

Waldo Cesar



Tenente Pacífico

Um romance da Revolução de 32



Resumo de Tenente Pacífico. Um Romance Na Revolução De 32

Em Tenente Pacífico, o consagrado escritor Waldo César cria uma narrativa, às vezes em primeira pessoa, que se desenrola durante a Revolução Constitucionalista de São Paulo, ocorrida em julho de 1932.

O livro tem por fio condutor a memória de uma pacífica família protestante, que subitamente se vê envolvida num conflito nacional de largas proporções. Isto acontece a partir da presença do tenente Pacífico, que chega a Resende, quartel-general das forças governamentais, com o intuito de pedir apoio e orações do reverendo Samuel para sua missão.

“A família existiu — e ainda existe. E foi real o encontro entre o soldado e o reverendo, com implicações que percorrem todo o romance” explica Waldo. O livro explora o conflito interno do personagem Pacífico.

Ele deve combater e matar paulistas revoltados contra a ditadura Vargas, mas sua consciência de crente necessita descobrir como situar-se entre a submissão ao comando militar e a desobediência civil.

Entre a vida e a morte, o bem e o mal. Sua luta pessoal reflete-se na família do pastor, também dividida entre as reivindicações paulistas e a reação governamental. Tudo isso intercalado com reações e diálogos plausíveis, desde as lembranças do próprio autor na figura do menino inventor Pedro até a Cidade dos Homens Pequenos, criada por ele, e que se transforma num simulacro do campo de batalha.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)